



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E EDUCAÇÃO DE SURDOS ¹

Angelisa Goebel²

INTRODUÇÃO: Eu sou instrutora de LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais), que é considerada a língua natural dos surdos aqui no Brasil e deveria ser a primeira língua ensinada a crianças surdas no seu período de aquisição de linguagem. Atuo em uma escola especializada no atendimento de pessoas surdas e que usa língua de sinais, minhas principais experiências profissionais são com crianças na faixa etária dos 1,5 anos até 8 anos, principalmente na estimulação da língua. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Além disso, sou acadêmica do Curso de Pedagogia – Educação Especial e Séries Iniciais, em virtude disto, minhas práticas pedagógicas têm feito eu refletir muito a respeito da educação do surdo, principalmente atualmente que temos a possibilidade da educação inclusiva. Percebo ao enfrentar a sala de aula de escolas regulares, como faltam materiais apropriados às atividades, que tenham a Língua Brasileira de Sinais e possibilitem o uso do acesso às informações por meio do visual. Nós surdos, que utilizamos esta língua espaço – visual temos uma metodologia apropriada a construção da identidade e cultura surdas, que é chamada de Bilingüismo. Respeitar o acesso a comunicação e a informação por meio do visual é importante para o pleno desenvolvimento do sujeito surdo, usuário da língua de sinais, no entanto, esta ainda não é a realidade das escolas em nosso país. **RESULTADOS:** Percebendo a falta de matérias e tendo que adaptar a maioria destes para minhas práticas pedagógicas que visam um ensino bilíngüe, ou seja, primeiramente enfatizando a aprendizagem da LIBRAS e posteriormente a Língua Portuguesa, entendo que houveram muitas falhas no processo educacional do surdo aqui no Brasil e hoje temos que oportunizar às crianças surdas e adultos surdos que estão tendo seus primeiros contatos com sua língua natural. A educação inclusiva do sujeito surdo necessitará ter sempre que possível instrutores e professores de língua de sinais surdos, para que estes possam demonstrar aos demais colegas de profissão a importância do respeito a LIBRAS, não menosprezando suas atitudes, pois é através deles que os vários sujeitos surdos poderão ter acesso a exemplos de adultos surdos. Outro ponto importante é proporcionar aos demais professores, não surdos cursos de capacitação, para que eles possam compreender qual é a metodologia apropriada a educação de surdos, não somente cursos básicos de língua de sinais, mas também momentos de práticas pedagógicas em língua de sinais, conforme a área de atuação. **CONCLUSÃO:** Enfim, as práticas pedagógicas da educação de surdos, seja ela em escola especial ou regular necessita ter o suporte de profissionais surdos, pois eles são as pessoas mais indicadas para falar a respeito de suas formas de ver e compreender o mundo.

¹ Relato de Experiência: práticas pedagógicas.

² Acadêmica do Curso de Pedagogia - Educação Especial